

RELATÓRIO AO MERCADO FINANCEIRO RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 9M-2018

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 2018

Informações contábeis auditadas pelos auditores independentes, apresentadas em dólares norte-americanos, preparados de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS), emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da holding e de suas subsidiárias, e a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar. Portanto, os registros financeiros são mantidos em Real e as receitas e despesas são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “The effects of the foreign exchange rates”.

Embora a flutuação do Real afete as receitas e despesas de diferentes maneiras quando convertidas para o dólar, tais efeitos foram incluídos na discussão apenas quando contribuem para alterações no resultado das operações. Nos 9M-2018, o Real médio depreciou 13% em relação ao dólar, quando comparado aos 9M-2017.

Lucro Bruto

O Lucro bruto foi de US\$ 25.795 milhões nos 9M-2018, um aumento de 23% comparado a US\$ 20.917 milhões nos 9M-2017, principalmente pelas maiores margens na exportação de petróleo, resultado do maior Brent, e pelo aumento das margens de venda de derivados no mercado interno. Por outro lado houve queda nas vendas no Brasil (principalmente gasolina). A Margem Bruta** foi de 36% nos 9M-2018, em comparação a 32% nos 9M-2017.

Lucro Operacional

O Lucro Operacional foi de US\$ US\$ 14.423 milhões nos 9M-2018, um aumento de 24% em relação a US\$ 11.654 milhões reportado nos 9M-2017, principalmente devido ao aumento do lucro bruto, sendo negativamente impactado pelo aumento das despesas de vendas, derivado do pagamento de tarifa à Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) pelo uso do gasoduto que anteriormente pertencia à companhia, pela variação cambial sobre o saldo da provisão da *Class Action* e por menores ganhos com desinvestimentos, quando comparados aos 9M-2017. Por outro lado houve redução nas despesas gerais e administrativas.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida foi de US\$ 4.447 milhões nos 9M-2018, uma queda de 41% comparada a US\$ 7.555 milhões nos 9M-2017 como resultado das menores despesas financeiras, fruto do pré-pagamento de dívidas, e da renegociação de dívidas do Sistema Eletrobras.

Resultado Líquido

O Lucro Líquido atribuído aos acionistas Petrobras foi de US\$ 6.622 milhões nos 9M-2018, um crescimento de 315% comparado a US\$ 1.596 milhões nos 9M017. O resultado melhorou, principalmente devido ao aumento nas margens de exportação de petróleo e das vendas de derivados no mercado doméstico e pela queda nas despesas financeiras.

EBITDA Ajustado**

O EBITDA Ajustado aumentou de US\$ 20.039 milhões nos 9M-2017 para US\$ 23.884 milhões nos 9M-2018. A margem EBITDA Ajustada** alcançou 33% nos 9M-2018, comparado a 31% no 9M-2017.

Fluxo de Caixa Livre**

O Fluxo de Caixa Livre foi de US\$ 10.604 milhões nos 9M-2018, inferior em 10% quando comparada a US\$11.814 milhões nos 9M-2017, principalmente, devido aos efeitos da conversão de câmbio.

* Para informações adicionais sobre resultados operacionais de 9M-2018 X 9M-2017, veja item II.

** Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital e Reconciliação do EBITDA Ajustado.

I – Informação financeira sumarizada e indicadores econômicos consolidados

II – Comparação entre os resultados de 9M-2018 e 9M-2017

III – Resultados por segmento

- a) Exploração e Produção
- b) Abastecimento
- c) Gás e Energia
- d) Distribuição

IV – Liquidez e Recursos de Capital

V – Endividamento consolidado

VI – Reconciliação do EBITDA Ajustado

VII – Efeitos da conversão do câmbio sobre os resultados de 9M-2018

VIII – Demonstrações contábeis não auditadas

IX – Informações contábeis por área de negócio

X – Glossário

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

Tel: 55 (21) 3324- 1510 / 9947 | 0800-282-1540

B³: PETR3, PETR4

NYSE: PBR, PBRA

BCBA: APBR, APBRA

LATIBEX: XPBR, XPBRA

Este documento pode conter previsões, segundo significado da Seção 27ª da Lei de Valores Mobiliários de 1993, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação), que refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Os resultados reais da Companhia podem diferir materialmente daqueles expressos ou previstos em quaisquer declarações prospectivas, como resultado de uma variedade de fatores e premissas. Sem limitação, esses fatores incluem: (i) o não cumprimento de leis ou regulamentos, incluindo atividade fraudulenta, corrupção e suborno; (ii) o resultado das investigações de corrupção em curso e quaisquer novos fatos ou informações que possam surgir em relação a "Operação Lava-Jato"; (iii) a eficácia das políticas e procedimentos de gestão de risco da Companhia, incluindo o risco operacional; e (iv) litígios, como ações de classe ou processos interpostos por agências governamentais e reguladoras. Uma descrição de outros fatores pode ser encontrada no Relatório Anual da Companhia (Formulário 20-F) para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 e em outras publicações da Companhia junto à SEC - *Securities and Exchange Commission*.

Principais itens e indicadores econômicos consolidados

	US\$ milhões		
	Período Jan - Set		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	71.238	65.260	9
Lucro bruto	25.795	20.917	23
Despesas operacionais	(11.372)	(9.263)	(23)
Lucro (Prejuízo) operacional	14.423	11.654	24
Resultado financeiro líquido	(4.447)	(7.555)	41
Lucro (prejuízo) líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	6.622	1.596	315
Lucro (prejuízo) líquido por ação	0,51	0,12	325
EBITDA ajustado*	23.844	20.039	19
Margem EBITDA* (%)	33	31	2
Margem bruta* (%)	36	32	4
Margem operacional* (%)	20	18	2
Margem líquida* (%)	9	2	7
Investimento total*	10.113	10.528	(4)
. E&P	8.892	8.454	5
. Abastecimento	732	944	(22)
. Gás e Energia	281	950	(70)
. Distribuição	90	73	23
. Biocombustível	16	16	-
. Corporativo	102	91	12
Dólar médio de venda (R\$/U.S.\$)	3,60	3,18	13
Dólar final de venda (R\$/U.S.\$)	4,00	3,17	26
Variação dólar final (%)	26,40	(2,40)	29
Selic- taxa média (%)			
Preço derivados básicos merc. inter (U.S.\$/bbl)	81,23	69,40	17
Petróleo Brent (U.S.\$/bbl)	72,13	51,90	39
Preço de venda - Brasil			
Petróleo (U.S.\$/bbl)	66,64	48,75	37
Gás natural (U.S.\$/bbl)	40,84	37,49	9
Preço de venda - Internacional			
. Petróleo (U.S.\$/bbl)	65,41	44,81	46
. Gás natural (U.S.\$/bbl)	24,70	20,47	21
Volume total de vendas (mil barris/dia)			
Diesel	773	726	6
Gasolina	459	528	(13)
Óleo combustível	46	58	(21)
Nafta	97	141	(31)
GLP	232	237	(2)
QAV	107	100	7
Outros	166	169	(2)
Total de derivados	1.880	1.959	(4)
Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	68	109	(38)
Gás natural	352	353	-
Total mercado interno	2.300	2.421	(5)
Exportação de petróleo, derivados e outros	596	713	(16)
Vendas internacionais**	238	241	(1)
Total mercado externo	834	954	(13)
Total geral	3.134	3.375	(7)

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

II. Resultado das operações do 9M-2018 x 9M-2017:

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da *holding* e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Real são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “*The effects of the foreign exchange rates*”. Portanto, tais efeitos de conversão são incluídos na discussão quando contribuem para alterações no resultado das operações em comparação com períodos anteriores. Para informações detalhadas sobre efeitos de conversão de moeda nas Demonstrações de Resultado da Companhia, veja “Efeitos de conversão sobre os resultados das operações nos 9M-2018”.

Receita de vendas de US\$ 71.238 milhões nos 9M-2018, 9% superior (US\$ 5.978 milhões) à do mesmo período de 2017 (US\$ 65.260 milhões), devido:

- aumento da receita no mercado interno (US\$ 2.979 milhões) reflexo de:
 - ✓ maior receita com derivados (US\$ 4.143 milhões), principalmente refletindo maior preço médio de realização dos derivados, com destaque para o diesel, gasolina e GLP, refletindo os reajustes de preços, e demais derivados, acompanhando o aumento das cotações internacionais. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas de derivados, principalmente de gasolina, devido à maior participação do etanol no mercado de combustíveis, bem como pelas menores vendas de nafta para a Braskem;
 - ✓ maior receita de gás natural (US\$ 347 milhões), em função dos preços mais elevados;
 - ✓ redução das receitas de energia elétrica quando expressas em dólares americanos (US\$ 618 milhões), reflexo de preços mais baixos.
- aumento da receita com exportações (US\$ 1.728 milhões) devido aos maiores preços internacionais, compensados em parte pela redução do volume de petróleo exportado;
- aumento das receitas com atividades no exterior (US\$ 1.271 milhões), refletindo a elevação das cotações internacionais.

Custo dos produtos vendidos de US\$ 45.443 milhões nos 9M-2018, 2% superior (US\$ 1.100 milhões) ao do mesmo período de 2017 (US\$ 44.343 milhões), refletindo:

- maiores gastos com participações governamentais e com importação de petróleo, influenciados pelo aumento das cotações internacionais das *commodities*;
- aumento dos custos associados às atividades no exterior, refletindo a elevação das cotações internacionais;
- maior participação do óleo importado na carga processada e de GNL no mix de vendas; e
- efeitos de conversão cambial que diminuíram o custo médio de vendas quando expressos em dólares, refletindo a desvalorização do real médio brasileiro.

Despesas de vendas de US\$ 4.083 milhões nos 9M-2018, 23% maiores (US\$ 775 milhões) que nos 9M-2017 (US\$ 3.308 milhões), com destaque para:

- pelas maiores perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico; e
- aumento dos gastos logísticos em função do pagamento de tarifas para utilização dos gasodutos após a venda da NTS em Abril de 2017.

Despesas gerais e administrativas de US\$ 1.832 milhões nos 9M-2018, 17% inferior (US\$ 366 milhões), comparada aos 9M-2017 (US\$ 2.198 milhões), refletindo os menores gastos com consultorias, TI e serviços administrativos prestados por terceiros, seguindo a disciplina financeira de controle de gastos.

Custos exploratórios para extração de petróleo e gás natural de US\$ 402 milhões nos 9M-2018, 19% inferior (US\$ 92 milhões) aos 9M-2017 (US\$ 494 milhões) decorrente, principalmente, de menores gastos com projetos viabilidade econômica (US\$ 153 million), parcialmente compensada por maiores provisões referentes a penalidades contratuais de conteúdo local (US\$ 70 milhões).

Despesas tributárias de US\$ 448 milhões nos 9M-2018, US\$ 919 milhões inferiores aos 9M-2017 (US\$ 1.367 milhões), em função, principalmente, da decisão da Companhia nos 9M-2017 de se beneficiar dos programas de regularização de débitos federais (US\$ 799 milhões) e de anistia estadual (US\$ 56 milhões).

Outras despesas operacionais de US\$ 4.131 milhões em despesas nos 9M-2018, aumento de US\$ 2.647 milhões comparado a US\$ 1.484 milhões em despesas nos 9M-2017, com destaque para:

- menor ganhos líquidos pela alienação e baixa de ativos (US\$ 1.009 milhões) do ganho de US \$ 1.952 milhões na venda de participações no NTS reconhecido nos 9M-2017, parcialmente compensado pelos ganhos, nos 9M-2018, na venda dos campos da Lapa e Iara (US\$ 689 milhões) e pelo pagamento contingente recebido pela alienação de Carcará (US\$ 300 milhões);
- acordos para encerramento das investigações com autoridades nos EUA (US\$ 895 milhões);
- perdas com variação negativa no valor de mercado das opções de venda contratadas para proteger o preço de parte da produção de óleo (US\$ 608 milhões), considerando a sua natureza de seguro e proteção frente à variação da *commodity*;
- despesa cambial sobre a exposição passiva da *Class Action* (US\$ 539 milhões);
- maior *impairment* de ativos (US\$ 239 milhões), principalmente relacionados aos ativos de E&P da PAI
- maior ressarcimento de recursos recuperados pela Operação Lava Jato (US\$ 392 milhões)
- reversão de provisão para perdas e contingências com processos judiciais referente ao acordo extrajudicial da BR Distribuidora para quitação de débitos fiscais com o Estado do Mato Grosso (US\$ 347 milhões).

Despesas financeiras líquidas de US\$ 4.447 milhões nos 9M-2018, 41% inferiores (US\$ 3.108 milhões) quando comparadas a US\$ 7.555 milhões nos 9M-2017, em razão de:

- ✓ redução das despesas com juros devido aos pré-pagamentos de dívidas (R\$ 1.019 milhões);
- ✓ ganhos decorrentes da renegociação de dívidas do Grupo Eletrobras (US\$ 580 milhões);
- ✓ encargos financeiros devido à decisão da Companhia de se beneficiar dos programas de regularização de débitos federais nos 9M-2017 (US\$ 630 milhões);
- ✓ Menores perdas cambiais, refletindo, principalmente, a perda de US\$ 651 milhões de Jan-Set / 2017 devido ao impacto da desvalorização de 12% do dólar na dívida líquida da Companhia em Euro, comparado a US\$ 2 milhões de Jan-Set/ 2018 após uma apreciação de 3,1% do dólar norte-americano sobre a dívida líquida da Companhia em Euro. Esse efeito foi parcialmente compensado por uma maior reclassificação de perdas cambiais do patrimônio líquido para o lucro líquido derivado de exportações ocorridas designadas para contabilidade de hedge de fluxo de caixa (US \$ 88 milhões).

Despesa de imposto de renda e contribuição social de US\$ 3.834 milhões nos 9M-2018, 37% superior (US\$ 1.034 milhões) comparada a US\$ 2.800 milhões nos 9M-2017, devido à decisão da Companhia de se beneficiar dos programas de regularização de débitos federais no 9M-2017, compensados pelo melhor resultado apurado no período (ver nota explicativa 19.6 das Informações Trimestrais).

Resultado negativo com acionistas não controladores foi de US\$ 11 milhões nos 9M-2018, US\$ 216 milhões inferior em comparação ao resultado positivo de US\$ 227 milhões nos 9M-2017, refletindo, principalmente, o efeito da depreciação do real sobre o endividamento em dólar das entidades estruturadas, compensado em parte pelo resultado positivo apurado na BR Distribuidora.

III. Resultados por segmento*

Principais Indicadores de Exploração & Produção

	US\$ milhões		
	Período Jan - Set		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	39.049	30.739	27
Brasil	38.147	30.078	27
Exterior	902	661	36
Lucro bruto	16.891	10.179	66
Brasil	16.432	9.953	65
Exterior	459	226	103
Despesas operacionais	(2.007)	(2.813)	29
Brasil	(1.371)	(2.386)	43
Exterior	(636)	(427)	(49)
Lucro (Prejuízo) operacional	14.884	7.366	102
Brasil	15.060	7.567	99
Exterior	(176)	(201)	12
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	9.899	4.931	101
Brasil	9.941	4.982	100
Exterior	(42)	(51)	18
EBITDA ajustado do segmento *	21.509	14.952	44
Brasil	21.024	14.873	41
Exterior	485	79	514
Margem do EBITDA do segmento (%)*	55	49	6
Investimento do segmento	8.892	8.454	5
Brent médio (US\$/bbl)	72,13	51,90	39
Preço de venda - Brasil			
Petróleo (US\$/bbl)	66,64	48,75	37
Preço de venda - Exterior			
Petróleo (US\$/bbl)	65,41	44,81	46
Gás natural (US\$/bbl)	24,70	20,47	21
Produção Petróleo e LGN (mil barris/dia)	2.094	2.223	(6)
Brasil	2.028	2.158	(6)
Exterior	45	42	7
Exterior não consolidada	21	23	(9)
Produção Gás natural (mil barris/dia)	523	553	(5)
Brasil	486	502	(3)
Exterior	37	51	(27)
Produção total	2.617	2.776	(6)
Lifting cost - Brasil (US\$/barril)			
sem participação governamental	11,12	11,26	(1)
com participação governamental	24,59	19,96	23
Lifting cost - Exterior sem participação governamental (US\$/barril)	5,33	5,06	5
Participações Governamentais - Brasil	8.254	5.547	49
Royalties	3.675	2.810	31
Participação Especial	4.541	2.693	69
Retenção de área	38	44	(14)
Participações Governamentais - Exterior	16	19	(16)

*Os segmentos de biocombustíveis e corporativo são apresentados apenas na seção de Informações Contábeis por Área de Negócio

**Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO (E&P)

9M-2018 x 9M-2017

Lucro Bruto

O crescimento do lucro bruto reflete o aumento do Brent, parcialmente compensado pela redução na produção

Lucro Operacional

O aumento do lucro operacional deve-se, além do aumento no lucro bruto, ao resultado da cessão de direitos nas áreas da Lapa, Iara e Carcarã, e a provisão para redução de recebíveis referente à sonda de Vitória 10.000, motivado pelo término do contrato de arrendamento financeiro.

Desempenho Operacional

Produção

A produção de petróleo, LGN e gás natural diminuiu em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente devido aos desinvestimentos dos campos de Lapa e Roncador, ao término do início do sistema de produção no campo de Itapu, na Bacia de Santos e ao declínio natural da produção, parcialmente compensado pelo início da produção do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, no campo Tartaruga Verde, e da P-74, no campo de Búzios.

Lifting Cost

O indicador diminuiu devido ao impacto da valorização do dólar sobre as despesas denominadas em reais, além das menores despesas com intervenções em poços. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução na produção.

Além disso, houve maiores despesas de participação governamentais devido aos maiores preços internacionais do petróleo.

Principais Indicadores do Abastecimento

	US\$ milhões		
	Período Jan - Set		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	54.519	49.722	10
Brasil (inclui operações de Trading no exterior)	56.526	50.892	11
Exterior	2.348	1.363	72
Eliminações	(4.355)	(2.533)	(72)
Lucro bruto	6.396	6.395	-
Brasil	6.337	6.403	(1)
Exterior	59	(8)	838
Despesas operacionais	(2.055)	(2.149)	4
Brasil	(2.041)	(2.113)	3
Exterior	(14)	(36)	61
Lucro (Prejuízo) operacional	4.341	4.246	2
Brasil	4.298	4.290	-
Exterior	43	(44)	198
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	3.266	3.205	2
Brasil	3.237	3.235	-
Exterior	29	(30)	197
EBITDA ajustado do segmento *	5.955	6.239	(5)
Brasil	5.868	6.238	(6)
Exterior	87	1	8600
Margem do EBITDA do segmento (%)*	11	13	(2)
Investimento do segmento*	732	944	(22)
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	81,23	69,40	17
Importação (mil barris/dia)	324	323	-
Importação de petróleo	157	123	28
Importação de diesel	47	15	213
Importação de gasolina	9	11	(18)
Importação de outros derivados	111	174	(36)
Exportação (mil barris/dia)	596	708	(16)
Exportação de petróleo	415	550	(25)
Exportação de derivados	181	158	15
Exportação (importação) líquida	272	385	(29)
Indicadores Operacionais - Brasil (mil barris/dia)			
Produção de derivados	1.773	1.802	(2)
Carga de referência	2.176	2.176	-
Fator de utilização do parque de refino (%)	77	77	-
Carga fresca processada	1.672	1.686	(1)
Carga processada	1.726	1.734	-
Participação do óleo nacional na carga processada (%)	92	94	(2)
Indicadores Operacionais - Exterior (mil barris/dia)			
Carga total processada	109	86	27
Produção de derivados	107	87	23
Carga de referência	100	100	-
Fator de utilização do parque do refino (%)	101	82	19
Custo do refino - Brasil			
Custo de refino (US\$/barril)	2,52	2,95	(15)
Custo de refino (R\$/barril)			
Custo do refino - Exterior (US\$ barril)	4,55	4,63	(2)
Volume de Vendas (inclui vendas para BR Distribuidora e terceiros)			
Diesel	714	661	8
Gasolina	401	460	(13)
Óleo combustível	47	63	(25)
Nafta	97	141	(31)
GLP	232	238	(2)
QAV	122	113	8
Outros	182	185	(2)
Total de derivados mercado interno	1.795	1.861	(4)

*Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.. 8

REFINO, TRANSPORTE E *MARKETING* (RTM)

9M-2018 x 9M-2017

Lucro Operacional

O aumento do lucro operacional foi resultado da maior margem de derivados de petróleo e petróleo bruto, devido à realização de estoques formados a preços mais baixos. Esse resultado foi parcialmente compensado por menores volumes de vendas e efeitos de conversão cambial.

Desempenho Operacional

Balança Comercial

Houve redução na exportação líquida de petróleo devido à menor produção.

O aumento na exportação líquida de derivados deve-se à perda de participação de mercado da gasolina para o etanol e à redução nas vendas de nafta para a Braskem.

A empresa manteve sua posição como exportadora líquida, com saldo de 272 mil bpd.

Indicadores Operacionais de Refino

A carga processada nas refinarias permaneceu no mesmo nível de 2017.

Custo de Refino

O custo de refino foi menor refletindo medidas de otimização de custos.

Principais Indicadores de Gás & Energia

	US\$ milhões		
	Período Jan - Set		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	9.141	8.844	3
Brasil	9.094	8.812	3
Exterior	47	32	47
Lucro bruto	2.371	2.477	(4)
Brasil	2.364	2.473	(4)
Exterior	7	4	75
Despesas operacionais	(2.298)	494	(565)
Brasil	(2.289)	510	(549)
Exterior	(9)	(16)	44
Lucro (Prejuízo) operacional	73	2.971	(98)
Brasil	75	2.981	(97)
Exterior	(2)	(10)	80
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	16	1.962	(99)
Brasil	21	1.945	(99)
Exterior	(5)	17	(129)
EBITDA ajustado do segmento *	593	1.491	(60)
Brasil	594	1.493	(60)
Exterior	(1)	(2)	50
Margem do EBITDA do segmento (%)*	6	17	(11)
Investimento do segmento*	281	950	(70)
Indicadores Operacionais - Brasil			
Vendas de energia elétrica (ACL) - MW médio	843	792	6
Vendas de energia elétrica (ACR) - MW médio	2.788	3.058	(9)
Geração de energia elétrica - MW médio	2.533	2.930	(14)
Preço de liquidação das diferenças (PLD) - US\$/MWh	90	92	(3)
Disponibilidade de gás natural nacional (mil barris/dia)	302	335	(10)
Importação de GNL (mil barris/dia)**	54	28	93
Importação de Gás Natural (mil barris/dia)	145	147	(1)

* Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

** Considera o GNL importado regaseificado no período de análise a partir do RMF 2T18. Até o RMF 1T18, considerava a importação de GNL, independente da sua regaseificação dentro do período analisado.

GÁS & ENERGIA (G&E)

9M-2018 x 9M-2017

Lucro Bruto

O lucro bruto foi menor devido aos efeitos de conversão cambial, uma vez que a parcela denominada em dólares dos custos é maior do que nas receitas.

Lucro Operacional

O resultado operacional diminuiu como resultado das maiores despesas de vendas com o pagamento de tarifas pelo uso de gasodutos na rede Sudeste, e as perdas de crédito esperadas relacionadas ao fornecimento de gás natural para o segmento termelétrico na Região Norte, em além de ganhos na venda de NTS no 2T17.

Desempenho Operacional

Indicadores Físicos e Financeiros

Aumento das importações de GNL devido à menor disponibilidade de gás nacional, como resultado da paralisação na plataforma de Mexilhão.

O maior volume de vendas no Mercado de Contratação Livre deveu-se a novas oportunidades de vendas no mercado de curto prazo. A redução de volume no mercado de Contratação Regulada resultou do vencimento dos contratos.

Apesar dos efeitos da desvalorização do Real frente ao dólar, o preço da energia no mercado spot aumentou devido à menor afluência no início da estação seca e ao fato de os reservatórios terem iniciado o ano em patamares inferiores aos de 2017. No entanto, a geração de energia foi menor do que no ano anterior, devido aos maiores custos de gás.

Principais Indicadores da Distribuição

	US\$ milhões		
	Período Jan - Set		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	21.052	20.133	5
Brasil	19.949	19.122	4
Exterior	1.103	1.011	9
Lucro bruto	1.266	1.493	(15)
Brasil	1.186	1.407	(16)
Exterior	80	86	(7)
Despesas operacionais	(640)	(914)	30
Brasil	(589)	(868)	32
Exterior	(51)	(46)	(11)
Lucro (Prejuízo) operacional	626	579	8
Brasil	601	538	12
Exterior	25	41	(39)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	297	382	(22)
Brasil	281	356	(21)
Exterior	16	26	(38)
EBITDA ajustado do segmento *	717	690	4
Brasil	684	645	6
Exterior	33	45	(27)
Margem do EBITDA do segmento (%)*	3	3	-
Investimento* do segmento	90	73	23
Volume de vendas - Brasil (mil barris/dia)			
Diesel	301	298	1
Gasolina	162	188	(14)
Óleo combustível	37	49	(26)
QAV	53	51	5
Outros	78	85	(8)
Total de derivados mercado interno	631	672	(6)

* Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

DISTRIBUIÇÃO

9M-2018 x 9M-2017

Lucro Bruto

A queda no lucro bruto refletiu a redução no volume vendido de gasolina e óleo combustível.

Lucro Operacional

O resultado operacional aumentou principalmente em decorrência da reversão da provisão para perdas em ações judiciais decorrente do Acordo Extraordinário celebrado com o Estado do Mato Grosso.

IV. Liquidez e Recursos de Capital

	U.S.\$ milhões	
	Período Jan - Set 2018	2017
Disponibilidades ajustadas* no início do período	24.404	21.989
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(1.885)	(784)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.519	21.205
Recursos gerados pelas atividades operacionais	19.501	21.085
Recursos utilizados em atividades de investimento	(3.313)	(7.241)
Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(9.388)	(9.481)
Adições em Investimentos	(30)	(43)
Recebimentos Pela Venda De Ativos (Desinvestimentos)	4.915	2.953
Investimentos em títulos e valores mobiliários	669	(923)
Dividendos recebidos	521	253
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	16.188	13.844
Financiamentos líquidos	(23.446)	(11.389)
Captações	9.008	22.644
Amortizações	(32.454)	(34.033)
Dividendos pagos a acionistas	(316)	-
Dividendos pagos a não controladores	(168)	(149)
Participação de acionistas não controladores	33	(61)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(623)	45
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.187	23.495
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	1.040	1.813
Disponibilidades ajustadas* no fim do período	15.227	25.308
Reconciliação do Fluxo de caixa livre		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	19.501	21.085
Investimentos em área de negócios	(8.897)	(9.271)
Fluxo de caixa livre*	10.604	11.814

Em 30 de junho de 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 14.187 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram US\$ 15.227 milhões. Os recursos proporcionados por uma geração operacional de caixa de US\$ 19.501 milhões, captações de US\$ 9.008 milhões, e recebimentos pela venda de ativos de US\$ 4.915 milhões foram destinados ao pré-pagamentos de dívidas, ao pagamento de juros e principal devidos no período e financiamento dos investimentos nas áreas de negócio.

A geração operacional de caixa diminuiu para US\$ 19.501 milhões, como resultado dos efeitos de conversão de câmbio, pagamento da segunda parcela do acordo da *Class Action* e menores vendas no mercado interno, compensado parcialmente pelo aumento das margens no mercado interno e nas exportações.

Os investimentos nos negócios da companhia foram de US\$ 8.897 milhões nos 9M-2018, uma redução de 4%.

Os fatores citados acima resultaram em aumento de 10% no Fluxo de Caixa Livre*, que totalizou US\$ 10.604 milhões nos 9M-2018.

De janeiro a setembro de 2018, a companhia captou US\$ 9.008 milhões, destacando-se: (i) captações no mercado bancário nacional e internacional, com vencimentos de aproximadamente 6,19 anos em média, no valor total de US\$ 5.643 milhões; (ii) oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*) com vencimentos em 2029, no valor de US\$ 1.962 milhões; e (iii) captação de US\$ 1.041 milhões em financiamentos com agências de crédito à exportação.

Adicionalmente, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, destacando-se: (i) a recompra e/ou resgate de US\$ 12.816 milhões de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis na operação no valor de US\$ 305 milhões; (ii) o pré-pagamento de US\$ 11.974 milhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (iii) pré-pagamento de US\$ 687 milhões de financiamentos junto ao BNDES.

O fluxo nominal (visão caixa) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado em milhões de reais, a seguir:

Vencimento	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Em 30 de	Em 31 de
							setembro de	dezembro de
							2018	2017
Principal	734	2.555	5.473	7.800	11.798	60.504	88.864	110.530
Juros	1.384	5.090	4.916	4.583	4.089	32.669	52.730	60.728
Total	2.118	7.645	10.389	12.383	15.887	93.173	141.594	171.258

* Vide reconciliação de Disponibilidades ajustadas no Endividamento líquido e definição das Disponibilidades ajustadas e Fluxo de caixa livre no Glossário.

V. Endividamento consolidado

Entre janeiro e setembro de 2018, o endividamento bruto em dólares recuou 19% quando comparado a 31.12.2017. O endividamento líquido em dólares reduziu 14%, principalmente, devido aos pré-pagamentos de principal e juros.

O endividamento de curto e longo prazo incluem Arrendamentos Mercantis Financeiros no montante de US\$ 22 milhões e US\$ 166 milhões, respectivamente (US\$ 25 milhões e US\$ 204 milhões em 31 de dezembro de 2017).

O prazo médio de vencimento da dívida ficou em 9,05 anos (8,62 anos em 31 de dezembro de 2017) e a taxa média de financiamento aumentou de 6,1% em dezembro de 2017 para 6,2% em setembro de 2018.

O índice dívida líquida sobre LTM EBITDA Ajustado* reduziu de 3,53 em 2017, para 2,62, em junho de 2018. O índice dívida sobre LTM OCF reduziu de 3,20 em 31 de dezembro de 2017 para 2,90 em 30 de setembro de 2018.

	U.S.\$ milhões		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ%
Endividamento curto prazo	4.055	7.026	(42)
Endividamento longo prazo	84.060	102.249	(18)
Total	88.115	109.275	(19)
Disponibilidades	14.187	22.519	(37)
Títulos públicos federais e Time Deposits (vencimento superior a 3 meses)	1.040	1.885	(45)
Disponibilidades ajustadas*	15.227	24.404	(38)
Endividamento líquido*	72.888	84.871	(14)
Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)*	50%	51%	(1)
Passivo total líquido*	201.251	226.962	(11)
(capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	63%	64%	(1)
Índice de Dívida Líquida/EBITDA ajustado*	2,62	3,53	(26)
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,1	1
Índice de Dívida Líquida/LTM FCO*	2,90	3,20	(9)
Prazo médio da dívida (anos)	9,05	8,62	0,43

	US\$ milhões		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ%
Informações sumarizadas sobre financiamentos:			
Por Taxa			
Indexados a taxas flutuantes	44.310	53.492	(17)
Indexados a taxas fixas	43.617	55.554	(21)
Total	87.927	109.046	(19)
Por moeda			
Reais	16.813	21.505	(22)
Dólar	65.190	79.687	(18)
Euro	3.549	5.373	(34)
Outras moedas	2.375	2.481	(4)
Total	87.927	109.046	(19)
Por vencimento			
2018	1.983	7.001	(72)
2019	2.657	6.476	(59)
2020	5.339	9.641	(45)
2021	7.669	12.745	(40)
2022	11.718	18.014	(35)
2023 em diante	58.561	55.169	6
Total	87.927	109.046	(19)

* Vide definição de Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Passivo Total Líquido, EBITDA Ajustado, FCO e Alavancagem no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado e FCO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI. Reconciliação do EBITDA Ajustado*

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia e é computado usando o EBITDA (lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização), ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados provenientes de desinvestimentos e baixa de ativos, e efeitos cambiais acumulados de conversão (CTA) reclassificados para resultado.

No cálculo do EBITDA Ajustado para 9M-2018 a Companhia acrescentou no EBITDA os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras. As provisões dos processos judiciais em moedas estrangeiras consistem, principalmente, na parte da Petrobras do acordo da *Class Action*, finalizado em dezembro de 2017. Os ganhos ou perdas cambiais sobre as provisões dos processos judiciais são apresentados em Outras Receitas e Despesas para fins contábeis, mas a Administração não os considera como parte das atividades correntes da Companhia, assim como são similares aos efeitos cambiais apresentados no Resultado Financeiro líquido. Não foram feitos ajustes nos períodos comparativos apresentados, pois os valores não foram significativos.

Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Líquida sobre LTM EBITDA Ajustado, estabelecida no Plano de Negócio e Gestão (PNG 2018-2022), auxiliando avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O endividamento líquido reflete o endividamento bruto líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos do governo e *time deposits* de instituições financeiras altamente conceituadas no exterior com vencimentos superiores a três meses da data de aquisição, considerando a expectativa de realização dessas aplicações financeiras no curto prazo.

O EBITDA Ajustado é uma medida alternativa De performance da Companhia. Esta medida é apresentada como informação suplementar aos usuários.

O EBITDA, o EBITDA Ajustado e o LTM EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre as condições financeiras da companhia.

Adjusted EBITDA

	U.S.\$ milhões		
	Período Jan - Set		
	2018	2017	(%)
Lucro líquido (prejuízo)	6.633	1.823	264
Resultado financeiro líquido	4.447	7.555	(41)
Imposto de renda e contribuição social	3.834	2.800	37
Depreciação, depleção e amortização	9.159	10.090	(9)
EBITDA	24.073	22.268	8
Resultado de participações em investimentos	(491)	(524)	6
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	349	110	217
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	37	(100)
Resultado com alienações/baixas de ativos (*)	(626)	(1.852)	66
Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira	539	-	
EBITDA ajustado	23.844	20.039	19
Margem do EBITDA ajustado (%)	33	31	2

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

LTM EBITDA Ajustado

	US\$ milhões					
	Últimos 12 meses (LTM)					
	de					
	30.09.2018	31.12.2017	4T-2017	1T-2018	2T-2018	3T-2018
Lucro líquido (prejuízo)	4.979	169	-1.654	2.196	2.688	1.749
Resultado financeiro líquido	6.787	9.895	2.340	2.235	734	1.478
Imposto de renda e contribuição social	2.862	1.828	-972	1.219	1.286	1.329
Depreciação, depleção e amortização	12.376	13.307	3.217	3.409	3.041	2.709
EBITDA	27.004	25.199	2.931	9.059	7.749	7.265
Resultado de participações em investimentos	-640	-673	-149	-158	-86	-247
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.430	1.191	1.081	18	-49	380
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	0	37	0	0	0	0
Resultado com alienações/baixas de ativos *	-489	-1.715	137	-1.005	316	63
Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira	539	0	0	31	410	98
EBITDA ajustado	27.844	24.039	4.000	7.945	8.340	7.559
Imposto de renda e contribuição social	-2.862	-1.828	972	-1.219	-1.286	-1.329
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	995	708	73	137	288	497
Variação contas a receber	-2.711	-978	-204	558	-1.898	-1.167
Variação de estoques	-3.289	-336	-649	-352	-1.493	-795
Variação fornecedores	1.516	-62	20	-418	666	1.248
Variação imposto de renda e contribuição social diferidos	-559	467	-1.001	195	147	100
variação de impostos, taxas e contribuições	1.291	2.153	561	143	585	2
Outros	3.303	2.949	2.255	-140	1.750	-562
Recursos gerados pelas atividades operacionais (FCO)	25.528	27.112	6.027	6.849	7.099	5.553

Métrica Dívida líquida/EBITDA Ajustado

A relação dívida líquida / EBITDA ajustado é uma medida importante usada em nosso Plano 2018-2022 que apoia nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras.

Para converter os itens que compõem esta métrica na moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia (dólares norte-americanos), a Companhia aplicou o mesmo método de conversão cambial conforme estabelecido pelo IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio (vide nota 2.2). às demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2018). Dessa forma, os itens ativos e passivos foram convertidos para dólares norte-americanos pela taxa de câmbio na data da demonstração da posição financeira, e todos os itens relativos à demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa foram convertidos pelas taxas médias vigentes em cada trimestre dos anos.

A Companhia buscou um índice meta de 2,5 baseado em nossa dívida líquida e EBITDA Ajustado calculado em reais e, dependendo dos efeitos de conversão estrangeiros nos itens que compõem essa métrica, a Dívida Líquida / EBITDA Ajustado pode diferir significativamente ou apresentar uma tendência diferente quando calculado em USD.

A tabela a seguir apresenta, em ambas as moedas, a conciliação dessa medida com a medida GAAP mais diretamente comparável de acordo com o IFRS, que é neste caso o índice da dívida líquida de caixa e equivalentes de caixa / caixa líquido fornecido pelo índice de atividades operacionais:

	R\$ million		US\$ million	
	09.30.2018	12.31.2017	09.30.2018	12.31.2017
Disponibilidades	56.803	74.494	14.187	22.519
Títulos públicos federais e Time Deposits (vencimento superior a 3 meses)	4.164	6.237	1.040	1.885
Disponibilidades ajustadas	60.967	80.731	15.227	24.404
Endividamento bruto de curto e longo prazo	352.801	361.483	88.115	109.275
Endividamento líquido	291.834	280.752	72.888	84.871
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais-FCO	89.305	86.467	25.528	27.112
Imposto de renda e contribuição social	-10.686	-5.797	-2.862	-1.828
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	3.683	2.271	995	708
Variação contas a receber	-10.308	-3.140	-2.711	-978
Variação de estoques	-11.774	-1.130	-3.289	-336
Variação fornecedores	6.043	-160	1.516	-62
Variação imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.689	1.452	-559	467
variação de impostos, taxas e contribuições	4.401	6.911	1.291	2.153
Outros	10.958	9.503	3.303	2.949
EBITDA Ajustado	98.677	76.557	27.844	24.039
Índice Endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/FCO	3,27	3,25	2,90	3,20
Índice Dívida líquida/ EBITDA Ajustado	2,96	3,67	2,62	3,53

ADDITIONAL INFORMATION

VII. Efeitos da conversão do câmbio sobre os resultados de 9M-2018

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da *holding* e de suas subsidiárias. No entanto, a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar para facilitar a comparação com outras companhias do setor de óleo & gás. Portanto, os resultados das operações em Real são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “*The effects of the foreign exchange rates*”.

Quando o Real aprecia em relação ao dólar, geralmente há um aumento concomitantemente de receitas e despesas quando expressadas em dólar. Quando o Real deprecia em relação ao dólar, como ocorreu nos 9M-2018, geralmente há uma redução concomitantemente de receitas e despesas quando expressadas em dólar.

De forma a isolar os efeitos de conversão de moeda no resultado das operações, a tabela abaixo apresenta uma reconciliação das Demonstrações de Resultado em uma base de comparação constante, assumindo as mesmas taxas de conversão entre os trimestres. Em 2018, os resultados em base monetária constante foram computados pela conversão do 1T-2018, 2T-2018 e 3T-2018 de real para dólares com base na mesma taxa de câmbio usada no 1T-2017, 2T-2017 e 3T-2017 (3.1451, 3.2174 e 3.1640, respectivamente).

Os valores e respectivas variações apresentadas em moeda constante não são métricas definidas pelo *International Financial Reporting Standards* – IFRS. Os cálculos podem não ser comparáveis aos de outras companhias e não devem ser considerados como substitutos para qualquer métrica calculada considerando o IFRS.

	Reportado		Variação		Informações financeiras em moeda			
	Jan-Set				Jan-Set 2018		Variação *	
	U.S.\$ milhões				U.S.\$ milhões			
	2018	2017	Δ	Δ(%)	Efeitos cambiais de conversão	Resultados em moeda constante	Δ	Δ(%)
Receita de vendas	71.238	65.260	5.978	9	(9.724)	80.962	15.702	24
Custo dos produtos e serviços vendidos	(45.443)	(44.343)	(1.100)	(2)	6.228	(51.671)	(7.328)	(17)
Lucro bruto	25.795	20.917	4.878	23	(3.496)	29.291	8.374	40
Despesas de vendas	(4.083)	(3.308)	(775)	(23)	570	(4.653)	(1.345)	(41)
Despesas gerais e administrativas	(1.832)	(2.198)	366	17	234	(2.066)	132	6
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(402)	(494)	92	19	51	(453)	41	8
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(476)	(412)	(64)	(16)	63	(539)	(127)	(31)
Despesas tributárias	(448)	(1.367)	919	67	67	(515)	852	62
Outras receitas e despesas	(4.131)	(1.484)	(2.647)	(178)	711	(4.842)	(3.358)	(226)
Lucro (Prejuízo) operacional	14.423	11.654	2.769	24	(1.800)	16.223	4.569	39
Resultado financeiro líquido	(4.447)	(7.555)	3.108	41	526	(4.973)	2.582	34
Resultado de participações em investimentos	491	524	(33)	(6)	(75)	566	42	8
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10.467	4.623	5.844	126	(1.351)	11.818	7.195	156
Imposto de renda e contribuição social	(3.834)	(2.800)	(1.034)	(37)	525	(4.359)	(1.559)	(56)
Lucro líquido (prejuízo)	6.633	1.823	4.810	264	(826)	7.459	5.636	309

* Variação após o expurgo dos efeitos da conversão cambial entre os períodos utilizados na conversão.

VIII. Demonstrações Contábeis Não Auditadas

Demonstração do Resultado – Consolidado

	U.S.\$ milhões	
	Período Jan - Set 2018	2017
Receita de vendas	71.238	65.260
Custo dos produtos e serviços vendidos	(45.443)	(44.343)
Lucro bruto	25.795	20.917
Vendas	(4.083)	(3.308)
Gerais e administrativas	(1.832)	(2.198)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(402)	(494)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(476)	(412)
Tributárias	(448)	(1.367)
Outras receitas e despesas	(4.131)	(1.484)
	(11.372)	(9.263)
Lucro (Prejuízo) operacional	14.423	11.654
Receitas financeiras	2.185	857
Despesas financeiras	(4.490)	(5.678)
Var. monetárias e cambiais	(2.142)	(2.734)
Resultado financeiro líquido	(4.447)	(7.555)
Resultado de participações em investimentos	491	524
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10.467	4.623
Imposto de renda e contribuição social	(3.834)	(2.800)
Lucro líquido (prejuízo)	6.633	1.823
Atribuível aos:		
Acionistas não controladores	11	227
Acionistas da Petrobras	6.622	1.596

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	U.S.\$ milhões	
	30.09.2018	31.12.2017
Circulante	37.514	47.131
Caixa e equivalentes de caixa	14.187	22.519
Títulos e valores mobiliários	1.040	1.885
Contas a receber, líquidas	6.409	4.972
Estoques	9.707	8.489
Impostos e contribuições	2.357	2.437
Ativos classificados como mantidos para venda	377	5.318
Outros ativos circulantes	3.437	1.511
Não Circulante	178.964	204.235
Realizável a L. Prazo	20.374	21.450
Contas a receber, líquidas	4.452	5.175
Títulos e valores mobiliários	50	64
Depósitos judiciais	6.040	5.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.990	3.438
Impostos e contribuições	2.425	3.075
Adiantamentos a fornecedores	745	1.032
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.672	3.084
Investimentos	3.346	3.795
Imobilizado	152.533	176.650
Intangível	2.711	2.340
Total do Ativo	216.478	251.366
PASSIVO	U.S.\$ milhões	
	30.09.2018	31.12.2017
Circulante	23.495	24.948
Fornecedores	6.858	5.767
Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	4.055	7.026
Impostos e contribuições	4.068	4.847
Salários, férias, encargos e participações	1.694	1.309
Plano de pensão e saúde	748	844
Provisão para processos judiciais	3.016	2.256
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	38	391
Acordo para encerramento de investigações	883	-
Outras contas e despesas a pagar	2.135	2.508
Não Circulante	119.011	144.916
Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	84.060	102.249
Impostos e contribuições	540	671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	436	1.196
Plano de pensão e saúde	18.111	20.986
Provisão para processos judiciais	3.041	4.770
Provisão para desmantelamento de áreas	11.896	14.143
Outras contas e despesas a pagar	927	901
Patrimônio Líquido	73.972	81.502
Capital realizado (inclui gastos com emissões de ações)	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(34.580)	(27.299)
Participação dos acionistas não controladores	1.451	1.700
Total do passivo	216.478	251.366

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado

	US\$ milhões	
	Período Jan - Set 2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.633	1.823
Ajustes para:		
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	1.630	2.056
Resultado de participações em investidas	(491)	(524)
Depreciação, depleção e amortização	9.159	10.090
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	349	110
Ajuste a valor de mercado dos estoques	36	67
Perdas de crédito esperadas	922	635
Baixa de poços secos	72	225
Resultado com alienações e baixas de ativos	(626)	(1.635)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	6.120	7.397
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	442	1.468
Realização do ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	59
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	500	573
Ganho na remensuração de investimento retido com perda de controle	-	(217)
Provisão para acordo da ação coletiva consolidada (Class Action)	-	-
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(2.507)	(774)
Estoques	(2.640)	313
Depósitos Judiciais	(1.568)	(580)
Outros ativos	(1.320)	(164)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	1.496	(82)
Impostos, taxas e contribuições	2.615	2.263
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.885)	(727)
Planos de pensão e de saúde	(736)	(620)
Outros passivos	1.300	(671)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	19.501	21.085
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(9.388)	(9.481)
Adições em investimentos	(30)	(43)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	4.915	2.953
Resgate (investimentos) em títulos e valores mobiliários (*)	669	(923)
Dividendos recebidos (**)	521	253
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.313)	(7.241)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Participação de acionistas não controladores	33	(61)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:		
Captações	9.008	22.644
Amortizações de principal	(27.914)	(28.565)
Amortizações de juros (**)	(4.540)	(5.468)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(316)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(168)	(149)
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(23.897)	(11.599)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(623)	45
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(8.332)	2.290
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.519	21.205
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.187	23.495

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 9M-2018

	U.S.\$ milhões							CONSOLI-DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	39.049	54.519	9.141	187	21.052	-	(52.710)	71.238
Intersegmentos	37.369	12.440	2.463	174	264	-	(52.710)	-
Terceiros	1.680	42.079	6.678	13	20.788	-	-	71.238
Custo dos produtos e serviços vendidos	(22.158)	(48.123)	(6.770)	(175)	(19.786)	-	51.569	(45.443)
Lucro bruto	16.891	6.396	2.371	12	1.266	-	(1.141)	25.795
Despesas	(2.007)	(2.055)	(2.298)	(18)	(640)	(4.326)	(28)	(11.372)
Vendas	(63)	(1.278)	(1.916)	(2)	(662)	(142)	(20)	(4.083)
Gerais e administrativas	(187)	(284)	(112)	(15)	(172)	(1.061)	(1)	(1.832)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(402)	-	-	-	-	-	-	(402)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(330)	(8)	(18)	-	(1)	(119)	-	(476)
Tributárias	(96)	(86)	(33)	(3)	(63)	(167)	-	(448)
Outras receitas e despesas	(929)	(399)	(219)	2	258	(2.837)	(7)	(4.131)
Lucro (prejuízo) operacional	14.884	4.341	73	(6)	626	(4.326)	(1.169)	14.423
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(4.447)	-	(4.447)
Resultado de participações em investimentos	67	358	72	(4)	(2)	-	-	491
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	14.951	4.699	145	(10)	624	(8.773)	(1.169)	10.467
Imposto de renda e contribuição social	(5.056)	(1.476)	(26)	2	(214)	2.539	397	(3.834)
Lucro Líquido (prejuízo)	9.895	3.223	119	(8)	410	(6.234)	(772)	6.633
Atribuível aos:								
Acionistas não controladores	(4)	(43)	103	-	113	(158)	-	11
Acionistas da Petrobras	9.899	3.266	16	(8)	297	(6.076)	(772)	6.622

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 9M-2017

	U.S.\$ milhões							CONSOLI-DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	30.739	49.722	8.844	156	20.133	-	(44.334)	65.260
Intersegmentos	29.721	11.958	2.201	148	306	-	(44.334)	-
Terceiros	1.018	37.764	6.643	8	19.827	-	-	65.260
Custo dos produtos e serviços vendidos	(20.560)	(43.327)	(6.367)	(164)	(18.640)	-	44.715	(44.343)
Lucro bruto	10.179	6.395	2.477	(8)	1.493	-	381	20.917
Despesas	(2.813)	(2.149)	494	(11)	(914)	(3.924)	54	(9.263)
Vendas	(97)	(1.305)	(1.239)	(2)	(750)	25	60	(3.308)
Gerais e administrativas	(240)	(345)	(130)	(18)	(204)	(1.261)	-	(2.198)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(494)	-	-	-	-	-	-	(494)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(249)	(9)	(22)	-	-	(132)	-	(412)
Tributárias	(72)	(105)	(226)	(6)	(38)	(920)	-	(1.367)
Outras receitas e despesas	(1.661)	(385)	2.111	15	78	(1.636)	(6)	(1.484)
Lucro (prejuízo) operacional	7.366	4.246	2.971	(19)	579	(3.924)	435	11.654
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(7.555)	-	(7.555)
Resultado de participações em investimentos	81	377	91	(25)	-	-	-	524
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.447	4.623	3.062	(44)	579	(11.479)	435	4.623
Imposto de renda e contribuição social	(2.502)	(1.444)	(1.011)	6	(197)	2.496	(148)	(2.800)
Lucro Líquido (prejuízo)	4.945	3.179	2.051	(38)	382	(8.983)	287	1.823
Atribuível aos:								
Acionistas não controladores	14	(26)	89	-	-	150	-	227
Acionistas da Petrobras	4.931	3.205	1.962	(38)	382	(9.133)	287	1.596

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M-2018

	U.S.\$ milhões						ELIMIN.	CONSOLI-DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.		
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	-	-	(1.133)	-	(1.133)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(802)	(20)	(87)	-	-	(3)	-	(912)
Acordo com autoridades americanas	-	-	-	-	-	(895)	-	(895)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(129)	(102)	(146)	(1)	257	(628)	-	(749)
Resultado com derivativos Commodities	-	-	-	-	-	(608)	-	(608)
Participação nos Lucros ou Resultados	(167)	(102)	(17)	(1)	(17)	(134)	-	(438)
Plano de carreiras e remuneração - PCR	(138)	(52)	(10)	-	-	(89)	-	(289)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(2)	-	-	(25)	(108)	-	(135)
Despesas Operacionais c/ Termelétricas	-	-	(68)	-	-	-	-	(68)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(20)	(10)	-	-	-	(23)	-	(53)
PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis	3	(77)	7	-	-	39	-	(28)
Gastos (Reversões) com PIDV	-	1	-	-	(5)	1	-	(3)
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	(376)	47	(20)	-	-	-	-	(349)
Subvenções e Assistências Governamentais	2	2	29	2	-	24	-	59
Contratos de Ship / Take or Pay	-	31	23	-	7	1	-	62
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	222	-	-	-	-	-	-	222
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	440	-	440
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos (*)	610	(42)	(17)	-	6	69	-	626
Outros	(134)	(73)	87	2	35	210	(7)	120
	(929)	(399)	(219)	2	258	(2.837)	(7)	(4.131)

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M-2017

MANTER DESCRIÇÃO NESTA COLUNA	U.S.\$ milhões						ELIMIN.	CONSOLI-DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.		
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	-	-	(1.445)	-	(1.445)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.089)	(30)	(75)	-	-	(1)	-	(1.195)
(Perdas) / Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(423)	(136)	(149)	(1)	(32)	(119)	-	(860)
Participação nos lucros ou resultados	(35)	(22)	(3)	-	(5)	(33)	-	(98)
Relações institucionais e projetos culturais	(1)	(2)	-	-	(31)	(118)	-	(152)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(56)	-	-	-	-	(56)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(9)	(6)	(2)	-	-	(33)	-	(50)
PCLD sobre outros recebíveis	(469)	(8)	-	-	-	(19)	-	(496)
Gastos com PIDV	52	(13)	44	-	45	109	-	237
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	(36)	(74)	-	-	-	-	(110)
Subvenções e assistências governamentais	3	10	54	3	-	-	-	70
Contratos de Ship/Take or Pay	1	48	371	-	6	-	-	426
Gastos/Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	271	-	-	-	-	-	-	271
Ressarcimento de gastos adicionais não capitalizados	-	-	-	-	-	48	-	48
Resultado com alienações e baixas de ativos (*)	(189)	(128)	1.944	3	10	(5)	-	1.635
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Ganhos/ perdas na remensuração - Participações societárias	-	-	217	-	-	-	-	217
Outros	227	(62)	(160)	10	85	17	(6)	111
	(1.661)	(385)	2.111	15	78	(1.636)	(6)	(1.484)

* * Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 30.09.2018

	U.S.\$ milhões							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Ativo	126.758	45.631	14.997	169	5.195	28.075	(4.347)	216.478
Circulante	3.914	13.747	2.040	55	2.715	19.392	(4.349)	37.514
Não circulante	122.844	31.884	12.957	114	2.480	8.683	2	178.964
Realizável a longo prazo	7.532	3.028	1.008	2	834	7.930	40	20.374
Investimentos	1.253	1.299	749	41	-	4	-	3.346
Imobilizado	112.054	27.390	10.967	71	1.459	630	(38)	152.533
Em operação	86.244	23.897	8.542	69	1.261	416	(38)	120.391
Em construção	25.810	3.493	2.425	2	198	214	-	32.142
Intangível	2.005	167	233	-	187	119	-	2.711

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2017

	U.S.\$ milhões							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Ativo	144.619	51.066	18.555	190	6.121	36.746	(5.931)	251.366
Circulante	7.575	12.670	1.811	64	2.961	27.472	(5.422)	47.131
Não circulante	137.044	38.396	16.744	126	3.160	9.274	(509)	204.235
Realizável a longo prazo	7.619	3.330	2.395	4	1.074	7.489	(461)	21.450
Investimentos	1.429	1.492	830	33	5	6	-	3.795
Imobilizado	126.487	33.400	13.231	89	1.862	1.629	(48)	176.650
Em operação	91.386	29.217	10.580	85	1.603	1.306	(48)	134.129
Em construção	35.101	4.183	2.651	4	259	323	-	42.521
Intangível	1.509	174	288	-	219	150	-	2.340

O EBITDA Ajustado por segmento é uma medida alternativa de performance de cada segmento da Companhia. Esta medida é apresentada como informação suplementar aos usuários e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 9M-2018

	U.S.\$ milhões							CONSOLI-DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Lucro Líquido (prejuízo)	9.895	3.223	119	(8)	410	(6.234)	(772)	6.633
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	4.447	-	4.447
Imposto de renda e contribuição social	5.056	1.476	26	(2)	214	(2.539)	(397)	3.834
Depreciação, depleção e amortização	6.859	1.619	483	4	97	97	-	9.159
EBITDA	21.810	6.318	628	(6)	721	(4.229)	(1.169)	24.073
Resultado de participações em investimentos	(67)	(358)	(72)	4	2	-	-	(491)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	376	(47)	20	-	-	-	-	349
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações/baixas de ativos **	(610)	42	17	-	(6)	(69)	-	(626)
Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	539	-	539
EBITDA ajustado *	21.509	5.955	593	(2)	717	(3.759)	(1.169)	23.844

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 9M-2017

	U.S.\$ milhões							CONSOLI-DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Lucro Líquido (prejuízo)	4.945	3.179	2.051	(38)	382	(8.983)	287	1.823
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	7.555	-	7.555
Imposto de renda e contribuição social	2.502	1.444	1.011	(6)	197	(2.496)	148	2.800
Depreciação, depleção e amortização	7.397	1.829	606	4	121	133	-	10.090
EBITDA	14.844	6.452	3.668	(40)	700	(3.791)	435	22.268
Resultado de participações em investimentos	(81)	(377)	(91)	25	-	-	-	(524)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	36	74	-	-	-	-	110
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	-	-	-	-	37	-	37
Resultado com alienações/baixas de ativos **	189	128	(2.160)	(3)	(10)	4	-	(1.852)
EBITDA ajustado *	14.952	6.239	1.491	(18)	690	(3.750)	435	20.039

* Vide definições de EBITDA Ajustado no Glossário.

** Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

X - Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Carga de referência ou capacidade instalada de processamento primário – Carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, no final do período, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e órgãos ambientais.

Carga fresca processada – Volume diária de petróleo processado no país utilizado para o cálculo do fator de utilização do parque de refino.

Carga processada – Volumes diário de petróleo e LGN processados no país.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fator de utilização do parque de refino (%) – Relação entre a carga fresca processada e a carga de referência.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos dos investimentos em áreas de negócio. A medida fluxo de caixa

livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem

FCO – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

GLP – Gás liquefeito de petróleo.

GNL – Gás natural liquefeito.

Indicadores Operacionais – Indicadores utilizados para gestão dos negócios. Não são revisados pelo auditor independente.

Investimentos – Investimentos baseados as assunções de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que inclui a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos em controladas e coligadas e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, com pesquisa e desenvolvimento, custos pré-operacionais, compra de propriedades e equipamentos e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a trabalhos em progresso.

LGN – Líquido de Gás Natural.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

LTM FCO – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do FCO.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem Bruta – Lucro (prejuízo) Bruto dividido pela receita de vendas.

Margem Líquida – Lucro (prejuízo) Líquido dividido pela receita de vendas.

Margem Operacional – Lucro operacional calculado com base no lucro (prejuízo) operacional, excluindo do cálculo a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente dividido pela receita de vendas.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PERT – Programa Especial de Regularização Tributária

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

PRD – Programa de Regularização de Débitos não Tributários

Preço de Venda do Petróleo no País – Média dos preços internos de transferência da área de E&P para a área de Abastecimento.

Produção de Gás Natural no Brasil – Produção para outras áreas de negócio da Companhia, excluindo gás liquefeito e incluindo gás reinjetado.

PRT – Programa de Regularização Tributária

QAV – Querosene de aviação.

Resultado por Área de Negócio – Resultados dos diferentes segmentos de negócio da Companhia. A Petrobras é uma Companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás natural transferida da área de Exploração e Produção para outras áreas de negócio da Companhia. Na apuração dos resultados por área de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e entre empresas do Sistema Petrobras, além das transferências entre áreas de negócio valoradas por preços internos definidos através de metodologias fundamentadas em parâmetros de mercado.